



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



ESTUDANTES IMIGRANTES NO IFSC: alguns dados de suas trajetórias no Câmpus Chapecó

Vosnei da Silva

Assistente Social do IFSC – Câmpus Chapecó

vosnei.silva@ifsc.edu.br

Eixo 1: Imigração, educação e interculturalidade

RESUMO

O objetivo dessa síntese é mapear o quantitativo de estudantes imigrantes, quais os cursos mais acessados e as principais dificuldades enfrentados no contexto escolar e a metodologia centrou-se na consulta dos dados disponíveis no sistema acadêmico da instituição. Contextualizando o IFSC Câmpus Chapecó, em termos dos cursos existentes e do público atendido, consta seu surgimento em 2006 ainda como CEFET, ofertando o Curso Técnico em Mecânica (pós-médio); no ano seguinte inicia o Curso Técnico em Eletroeletrônica (pós-médio). Em 2009 há a passagem de CEFET para Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFSC) e, no mesmo ano, a criação do Curso Técnico Integrado em Eletromecânica, na modalidade Jovens e Adultos (PROEJA¹). No ano de 2010 surgem o Curso Técnico Integrado em Informática² (ensino médio para o público adolescente) e o curso Superior em Engenharia de Controle e Automação. Em 2019 surge o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e em 2023 o Curso Técnico Integrado em Sistemas de Energias Renováveis (ensino médio para o público adolescente). Existem ainda duas Pós-graduações (Ensino de Língua Inglesa e Teorias e Met. da Educação Básica e Profissional), as quais não consideraremos nesta abordagem. Tivemos no IFSC, durante toda a sua implementação em Chapecó, o ingresso de 09 diferentes nacionalidades (argentinos, bolivianos, haitianos, marroquinos, moçambicanos, paraguaios, senegaleses, uruguaios e venezuelanos), sendo a grande maioria deles de origem haitiana 75% e venezuelana 20%. Desde o início das atividades acadêmicas, entre os principais cursos desenvolvidos (ensino médio, pós-médio e superior), a quantidade total de estudantes imigrantes mapeados foi de 162, sem contar cursos de curta duração (FIC³) que porventura tenham tido algum ingresso desse público.

1 Modalidade encerrada em 2022. Encontra-se em atividade para a conclusão dos estudantes com matrícula ativa.

2 Curso sofreu alteração na nomenclatura no ano de 2022, passando a se chamar Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



Os cursos que mais receberam estudantes imigrantes foram o PROEJA (50%), sobretudo nos anos de 2018 à 2020 (pré-pandemia), seguido dos cursos técnicos subsequentes, destacando na ordem o curso de Mecânica (15%), Segurança do Trabalho (10%) e Eletroeletrônica (5%). Os dois cursos integrados de nível médio somaram 15% e o superior apenas 2%. Segundo os dados do primeiro semestre (2023-1), o Câmpus Chapecó tem 44 estudantes imigrantes cursando regularmente algum curso, sendo 29 deles haitianos, 13 venezuelanos, 1 boliviano e 1 marroquino. Destaca-se também a predominância do gênero masculino com 36 (82%) estudantes e a feminina com apenas 8 (18%). Por fim, destacamos alguns fatores detectados diretamente com estudantes, no processo de trabalho ou no cotidiano escolar (conselhos de classe, assistência estudantil, etc.) como sendo dificultadores/impeditivos tanto do processo de ingresso quanto, principalmente, da permanência e êxito desse perfil de estudantes em nossa instituição, sem atribuir hierarquia entre eles: a) dificuldades/barreiras linguísticas; b) documentação escolar completa ou equivalente com a brasileira; c) choque entre os horários de aula e os do trabalho; d) distância entre o Câmpus do IFSC e os locais de moradia e/ou trabalho⁴; e) dificuldades no transporte/deslocamento – custos financeiros, opções de horários/linhas.

Palavras-chave: Estudantes imigrantes; Cursos técnicos;

Referências

SIGAA - IFSC. **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**, 2023.

DIÁRIO DO IGUAÇU. **Chapecó é porta de entrada de imigrantes**. Disponível em: <<https://diregional.com.br/diario-do-iguacu/2022-11-24-chapeco-e-porta-de-entrada-de-imigrantes>>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

³ Formação Inicial e Continuada (FIC) são cursos de curta duração (até quatro meses) que podem ser ofertados de acordo com a demanda ou disponibilidade institucional, não são ofertados regularmente.

⁴ A região da grande EFAPI, onde se concentram a moradia e o trabalho da maioria dos estudantes imigrantes, fica a mais de 10 km do IFSC Câmpus Chapecó.